



JORNAL do IERC¹

Elidiane Poquiviqui do NASCIMENTO²

Bruno César Brito VIANA³

Ronaldo Mendes Neves M.S.c.⁴

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN

RESUMO

Trabalhar com acessibilidade é uma tendência necessária também para a comunicação social. Para os deficientes visuais a tecnologia evoluiu de forma a possibilitar usar o computador e descobrir o mundo da literatura por áudio-livros, no entanto, a comunicação básica por leitura em Braille é algo que deve ser mantido e estimulado. O Jornal Mural do IERC é uma ferramenta que possibilita aos deficientes visuais que frequentam o Instituto de Educação e Reabilitação de Cegos do RN, esse exercício e oportunidade de uma comunicação simples e eficaz.

PALAVRAS-CHAVE: comunicação interna, mural, deficiência visual, acessibilidade

1. INTRODUÇÃO

A proposta experimental de comunicação, UP – Comunicação de Alto Nível, tem como objetivo levar mais informação para os universitários, que por vezes ficam perdidos e não tomam conhecimento dos eventos que ocorrem nas universidades. Para isso, foi proposto o 1º Serviço de Comunicação, o Jornal Mural Tecnonews, que continha informações sobre atividades relacionadas à universidade e aos estudantes. O 2º serviço da UP, é o Jornal Mural do IERC, para promover a comunicação no Instituto de Educação e Reabilitação de Cegos do Rio Grande do Norte - IERC.

O IERC-RN, foi fundado em 16 de julho de 1952 pelo radiologista Ricardo César Paes Barreto. Tem por objetivo promover a reabilitação e educação das pessoas cegas ou com deficiências visuais graves, proporcionando oportunidades para o seu pleno desenvolvimento, bem como a sua integração ou reintegração à sociedade, permitindo maior independência

¹ Trabalho submetido ao XVIII Prêmio Expocom 2011, na Categoria II Jornalismo, modalidade Jornal-Mural (avulso).

² Aluno líder do grupo e estudante do 9º. Semestre do Curso de Comunicação Social- Bacharelado em Jornalismo, email: elidiane_lili@hotmail.com.

³ Estudante co-autor do trabalho, recém graduado em Comunicação Social- Bacharelado em Jornalismo, email: brvuno.viana@gmail.com

⁴ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social. E-mail: roneves@ufrnet.br



O Instituto é uma sociedade civil de direito privado, sem fins lucrativos, reconhecida de utilidade pública municipal e estadual com registro no Conselho Nacional de Assistência Social. É mantido através de convênios com o Governo do Estado e Prefeitura Municipal, no que diz respeito a cessão de pessoal e recebe esporadicamente cooperação financeira do Governo Federal atendendo aos projetos encaminhados, além de contribuições da comunidade, arrecadação de notas fiscais e realização de campanhas, bazares, rifas e sorteios.

A estrutura física do Instituto tem capacidade para receber 200 alunos e conta com Auditório, Refeitório, Cozinha, Casa de Atividades de vida diária (AVD), Salas de oficina pedagógica, Estimulação essencial, informática, música e dança; Biblioteca; Sala de psicologia; de serviço social, Salas de aula, Quadra de esporte, Área de lazer com piscina e; Lojinha de artesanato e sala de apoio a itinerância.

O IERC desenvolve atividades de educação especial, estimulação essencial e programa de reabilitação como a adaptação dos alunos no desenvolvimento de atividades da vida diária como, por exemplo, realizar atividades domésticas, alfabetização, educação do 1º ao 4º ano, orientação, mobilidade e locomoção, música, teatro, educação física, arte terapia, escrita Braille, escrita cursiva, informática, oficinas pedagógicas, psicomotricidade além de assistência psicológica, social e oftalmológica.

Tratando-se de comunicação interna, o IERC não possui nenhum tipo de periódico para isso, sendo os avisos ou informações importantes repassadas de forma informal, e nem sempre eficaz, como atestado pelos próprios frequentadores. Existe a página da instituição na internet, que pode ser acessada pelo endereço: <http://www.ufrnet.br/cegosrn/links.htm>. No entanto, muitas das informações lá fornecidas encontram-se desatualizadas, e não existe nenhum espaço dedicado a notícias ou avisos para o público interno e externo.

Em visita a instituição, percebe-se a não utilização dos murais e quadros de aviso, que quando raramente utilizados, são compostos por cartazes comuns, de campanhas, geralmente da igreja católica. Não são avisos adaptados aos cegos ou pessoas com baixa visibilidade. Para suprir a necessidade de uma comunicação interna organizada e adaptada a realidade dos portadores de deficiência visual, foi desenvolvido o Jornal Mural do IERC.

2 OBJETIVO



O Jornal Mural do IERC tem por objetivo geral o resgate do jornal impresso, como uma importante mídia de comunicação social, por seu formato simples e eficaz. O novo veículo de informação para os alunos e servidores do Instituto de Cegos, tem o intuito de cumprir o papel social da comunicação que é a de divulgação de informação de forma uniforme, direta, objetiva verídica e útil.

Entre os fatores que estão ocasionando isto, está incluso o desenvolvimento da Internet e a convergência das mídias. Especificamente, objetiva-se a criação de um espaço acessível e barato para a veiculação de informação pertinente ao público de um segmento da UFRN, primeiramente os alunos e funcionários da área tecnológica.

3 JUSTIFICATIVA

Apesar do advento da Comunicação Instantânea, da internet, do avanço das telecomunicações, e da população já estar habituada aos formatos hiperlinks que tudo isso oferece, além da convergência midiática, alguns meios de comunicação tradicionais ainda são eficazes em seu papel. Por esta razão optou-se pela criação de um jornal mural.

É um instrumento de comunicação rápida e imediata, como se fosse um terminal eletrônico acessível a todos. Sua grande força é que as informações podem ser veiculadas diariamente, merecendo o interesse e a curiosidade geral como fonte de novidades. (França, 1998)

No Rio Grande existem apenas três instituições que prestam serviços de assistência aos deficientes visuais; a Associação de Deficientes Visuais do Rio Grande do Norte – ADEVIRN, Sociedade dos Cegos do Rio Grande do Norte- SOCERN e o Instituto de Educação e Reabilitação de Cegos do Rio Grande do Norte- IERC, sendo que mais de 350 mil potiguares tem pouca ou nenhuma visão.

As leis estaduais que versam sobre as pessoas com deficiência visual e o direito a informação determinam a obrigatoriedade da existência de um exemplar da Bíblia Sagrada em Braille em cada biblioteca (lei nº 9.458, de março de 2011) e a obrigatoriedade da



adaptação de cardápios e listas de preços de bares, restaurantes e estabelecimentos similares aos deficientes visuais, (lei nº 7.436 de janeiro de 1999).

Além disso não foi encontrada no Rio Grande do Norte nenhuma publicação jornalística direcionada para esse público. A atuação do Jornal Mural do IERC se faz limitada, haja vista que como produto de comunicação interna, muitas de suas informações apenas geram interesse das pessoas que transitam pelo local, no entanto, trata-se de uma alternativa e oportunidade acessível de recebimento de informações úteis a esse público alvo.

O avanço das tecnologias tem proporcionado aos deficientes visuais oportunidades de integração dos deficientes visuais com a informação, como por exemplo, o software DOS VOX, sistema computacional, baseado no uso intensivo de síntese de voz, desenvolvido pelo Núcleo de Computação Eletrônica (NCE) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Por tal sistema os deficientes visuais do IERC conseguem utilizar o computador e navegar pela internet por um sistema de voz. Por esse motivo, muitos dos jovens deficientes que freqüentam o Instituto começam a utilizar o sistema, deixando em segundo plano o aprendizado e a utilização do Braille.

O Jornal Mural do IERC possibilita um espaço com informações novas e quinzenais, no qual os alunos terão oportunidades de receber informações daquilo que está próximo deles, o que a internet talvez não possibilite. Significa dizer que o Jornal do IERC oferece também um espaço de motivação para a utilização do método Braille, e diminuindo o desinteresse pelas informações impressas em decorrência da utilização do computador.

A escolha da produção de um Jornal Mural, e não outra opção de jornalismo impresso deu-se por seu caráter dinâmico, que abre espaço para um rol de informações jamais focalizadas por outros veículos, já que trata de assuntos relacionados a um nicho social, ou seja, tem abrangência menor do que as visadas pelas grandes empresas de comunicação. Além disso, caracteriza-se principalmente por ser um veículo prático e imediato da comunicação, de baixo custo e focado em um assunto ou área específica do conhecimento.

"É um canal de comunicação corporativa que traz notícias sobre a empresa e informações relacionadas ao dia-a-dia dos funcionários, obedecendo a um planejamento estratégico e com linha editorial predefinida" (Neusa Ribas, 2008).



A necessidade da criação de um veículo como esse foi averiguada pela realização de entrevistas e aplicação de questionários junto a 150 acompanhantes e estudantes da Instituição. Os dados obtidos revelaram a desinformação com relação a muitos dos eventos do próprio instituto, as leis relacionadas a deficiência visual, aos eventos promovidos por outras instituições que poderiam ser de interesse do público, as oportunidades de trabalho e acesso a informações culturais.

O Jornal Mural do IERC foi organizado seguindo as primícias de 6 regras básicas para a eficiência de um jornal Mural “ Ter data regular, estar bem localizado, ser bem escrito, ser fácil de ler, ser bem diagramado, ser atraente” (Ribas, 2008). Seguindo as limitações visuais do público alvo, os detalhes da acessibilidade, e as limitações para impressão e realização de um produto como este no Rio Grande do Norte.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

De forma geral, a hipótese da necessidade da criação de um veículo desse porte foi confirmada através de dois aspectos iniciais: observação da manutenção e organização dos murais de aviso situados nos corredores e recepção do IERC, e a pesquisa de público alvo realizada através da aplicação de questionários junto aos alunos e servidores, e entrevistas com os professores e diretores da instituição

Através disso, foi averiguada a subutilização dos espaços disponibilizados com os murais. Dos poucos avisos afixados em alguns dos murais, nenhum estava adaptado a leitura de pessoas com baixa visão ou cegas. Tratavam-se de cartazes anunciando eventos que não eram da instituição, e que também são normalmente afixados em outras instituições não voltadas para o atendimento de pessoas com deficiência visual. Foi verificada a ausência de um veículo de comunicação organizado e prestativo à população que transita no local.

Para o desenvolvimento do Jornal Mural inicialmente foi realizada uma pesquisa de forma a compreender a função social do tipo de veículo e sua forma de organização. Posteriormente, objetivando uma aceitação do público alvo e para que o projeto tivesse um direcionamento afunilado e atendesse as reais necessidades dos estudantes, seus acompanhantes e professores , foram aplicados questionários com 5 questões para 100 alunos e acompanhantes.



Os frequentadores do Instituto foram questionados sobre o tipo de informação que recebem e como gostariam de receber essa informação. Responderam questões sobre a necessidade de um veículo que organizasse a comunicação interna. Aplicando o questionário de pesquisa com os frequentadores foi percebido que o público local não é assíduo leitor dos avisos afixados nos murais, principalmente por que estes não são utilizados de forma a criar esse hábito.

O público alvo do jornal está garantido. O conteúdo editorial diz respeito aos eventos que acontecem no IERC e informações importantes para os deficientes como datas comemorativas, informações de cunho legal, serviços, oportunidades de emprego e concursos, além de cultura.

Avaliando o público alvo, pode-se considerar que apesar das diferentes idades é um público homogêneo, principalmente se considerando a deficiência comum. O Instituto não possui um catálogo eletrônico atualizado com as informações dos alunos, tudo ainda é feito de forma manual. Não podendo contar com informações oficiais, a pesquisa realizada revelou que aproximadamente 60% dos alunos do Instituto são crianças da faixa etária entre os 4 aos 10 anos, 15% pertencem a faixa etária dos 11 aos 16 anos e os demais alunos tem até 40 anos.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O Jornal do IERC é desenvolvido em Papel Couché com o tamanho de 80cm de altura com 55 cm de largura. O layout do jornal tem por objetivo repassar as informações de forma organizada e chamar a atenção do público alvo.

Espera-se uma programação visual bem feita, as notícias bem distribuídas e dispostas de forma agradável, divididas por seções. A diagramação precisa ser estudada, levando-se em conta o volume e o tipo de notícias que serão divulgadas. A titulação das colunas deve ser feita em letras grandes e coloridas. O quadro do jornal mural pode contar com tarjas e separadores coloridos, títulos chamativos e curiosos, além do uso de fundos em cor para ressaltar determinadas informações. (França, 1998)

Seguindo as normas técnicas da diagramação, a fim de melhorar a percepção visual do conteúdo noticioso e criar interesse por ele, o Jornal do IERC é composto por um cabeçalho contendo o nome do jornal, “Jornal do IERC”.



O jornal consta sempre de uma manchete principal em fundo branco, que chama mais atenção das pessoas com baixa visão.

As matérias secundárias são desenvolvidas abaixo da principal e tratam de assuntos como notas do próprio Instituto, notícias nacionais com informações ligadas a realidade dos cegos, notas culturais, dicas de sites ou telefones úteis e prestação de serviço.

A fonte utilizada nas matérias é a Times New Roman, com tamanho mínimo 38. Para determinação desse tamanho ideal foram realizados testes com os portadores de baixa visão e foi identificado que este tamanho proporciona a possibilidade de leitura.

Todas as palavras do Jornal, desde o cabeçalho ao rodapé estão também impressas no método Braille, para que os portadores de cegueira total tenham acesso às informações, tanto textuais como de imagens, haja vista que toda imagem que aparece no Jornal do IERC é acompanhada de uma legenda descritiva, impressa em Braille e em tinta.

Em todo o estado apenas três instituições possuem impressoras adaptadas ao método Braille, a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia e o IERC, e nenhuma dessas impressoras realiza a impressão em papel maior que no formato A4, não sendo possível a impressão do Jornal em tinta e em Braille em um mesmo papel, por se tratar de um Jornal Mural com dimensões maiores que de uma folha A4. A opção encontrada foi a fixação do Braille junto ao texto impresso de forma manual, com colagem, realizada de modo a conservar, da melhor maneira possível, a qualidade do produto

6 CONSIDERAÇÕES

Desse trabalho, pode-se concluir a necessidade de uma ferramenta de comunicação mais eficiente para deficientes visuais, e essa conclusão não se destina apenas aos que frequentam o Instituto de Educação e Reabilitação de Cegos. O direito a informação deve ser garantido aos deficientes visuais por veículos de comunicação que estimulem a audição, mas também a leitura, em Braille ou em fonte adaptada aos portadores de baixa visão.

Devido aos resultados da pesquisa de mercado realizada pela UP Comunicação, pode-se verificar aquilo que estava deficiente com relação à disseminação de informações. Desse modo, criamos um produto que atendesse a esse público alvo, dentro das limitações tecnológicas encontradas para a criação e impressão de um Jornal Mural em Braille no



Estado do Rio Grande do Norte. Contando com apoios institucionais a proposta foi recebida com entusiasmo no IERC, o produto foi bem aceito e sua produção continua.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BUENO, Wilson da Costa. Comunicação empresarial: teoria e pesquisa. São Paulo: Manole, 2003. 369 p.

CESCA, Cleuza G. Gimenes. Comunicação dirigida escrita na empresa: teoria e prática. 2ª.ed. São Paulo: Summus, 1995. 165 p

DUARTE, Jorge (Org.) Assessoria de imprensa e relacionamento com a mídia: teoria e técnica. São Paulo: Atlas, 2002. 411 p.

FRANÇA, Fábio. Jornal Mural: Nova e Eficiente Opção. Disponível em <http://www.portalrp.com.br/bibliotecavirtual/relacoespublicas/comunicacaodirigida/0059.htm>. Acessado em 28/02/2011 às 20h30.

MEREU, Cristina Soares. O Jornal Mural como Ferramenta na Comunicação Interna. <http://www.convergencia.jor.br/bancomonos/2006/cristinamereu.pdf> Acessado em 01/03/2011 às 21h.

NASSAR, PAULO; ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL (Org.) Comunicação empresarial: estratégia de organizações vencedoras. São Paulo: ABERJE Associação Brasileira de Comunicação Empresarial, 2005. 151 p.

ROSA, José Antônio. Jornal de empresa: criação, elaboração e administração. São Paulo: Editora STJ, 1999.

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. Departamento Nacional. Curso de capacitação de escrita de sistema Braille para docentes do SENAI: manual e cadernos. <http://www.senai.br/psai/download/Manual%20Curso%20Braille%20-%202007.pdf> Acessado em 30/03/2011 às 10h20.

Técnica de descrição de Imagens para Sítios Web de Museus <http://www.aceso.unic.pt/museus/imgmuseus.htm> Acessado em 30/03/2011.